

## ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E OBESIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Érika Ferreira Martins<sup>1</sup>; Caíque Vinicius Martins Dias<sup>1</sup>; Lorena Vieira Moreira<sup>2</sup>; Anne Karolline Silva Ribeiro<sup>2</sup>; Leandro de Melo<sup>3</sup>.

- 1-Estudantes de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).  
Membros da Liga Acadêmica de Periodontia e Implantodontia FUNORTE (LAPIM).
- 2-Estudante de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE).  
Membros da Liga Acadêmica de Periodontia e Implantodontia FUNORTE (LAPIM).
- 3-Professor e Coordenador da Liga Acadêmica de Periodontia e Implantodontia da FUNORTE (LAPIM).

**Objetivo:** avaliar a possível associação entre obesidade, doença periodontal e os mecanismos envolvidos no processo inflamatório. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa na qual realizaram-se buscas nas bases de dados Medline e SciELO (*Scientific Electronic Library*). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) obesidade, periodontite, terapia periodontal foram combinados por meio do conector booleano “and” nos idiomas português e inglês. Na busca foram encontrados 100 artigos, 72 na Medline e 28 na SciELO. A primeira seleção foi realizada através da leitura dos títulos e resumos dos artigos, excluindo os repetidos. Posteriormente, foi feita a leitura na íntegra. Destes, foram encontrados 7 na Medline e 4 na SciELO, além de outros estudos selecionados manualmente. Foram incluídos 18 artigos publicados no período de 2010 a 2020. **Resultados:** ao analisar a literatura os resultados foram contraditórios. Dos onze artigos selecionados, quatro mostraram associações significativas entre a obesidade e doença periodontal, principalmente, a periodontite crônica. Essa possível associação relaciona-se com o aumento de citocinas pró-inflamatórias, interleucina-6, fator de necrose tumoral e adipocitocinas como a visfatina, que são produzidas pelo tecido adiposo e estão presentes no fluido crevicular. Além disso, estudos mostraram um aumento na microbiota gengival de *Tannerella forsythia*, *Porphyromonas gingivalis*, *Treponema Denticola*, e *Aggregatibacter actinomycetemcomitan* em pessoas obesas. Esse fato, predispõe esses indivíduos a um maior risco para desenvolver doenças periodontais. Seis artigos não demonstraram relações significativas entre essas condições. Eles confirmaram a eficácia da terapia periodontal básica no controle da doença, mas não houve diferença na resposta inflamatória de pessoas obesas e não obesas. **Conclusão:** são necessários mais estudos, principalmente de caráter longitudinal, para confirmar essa associação. Ainda existem muitas lacunas na literatura, o que não permite afirmar com veracidade a associação entre sobrepeso e doença periodontal.

**Palavras-chave:** Periodontia. Obesidade. Inflamação.